



PLANEJAMENTO E GESTÃO EDUCACIONAIS: CONEXÕES PARA A OFERTA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Lilian Giotto Zarus (lgzaros@cb.ufrn.br, Departamento de Microbiologia e Parasitologia/ Universidade Federal do Rio Grande do Norte)

Ione Rodrigues Diniz Morais (ionerdn@yahoo.com.br, Departamento de Geografia/ Universidade Federal do Rio Grande do Norte)

Keila Souza da Silva (keila@sedis.ufrn.br, Secretaria de Educação a Distância / Universidade Federal do Rio Grande do Norte)

Artur Nobre Silva (arturnobres@gmail.com, Secretaria de Educação a Distância / Universidade Federal do Rio Grande do Norte)

RESUMO. O planejamento e a gestão são fundamentais para que a Educação se viabilize e na Educação a Distância esses requisitos são acentuados em decorrência das suas características. Desde 2005, a UFRN oferta cursos a distância e tem aprimorado o planejamento e gestão dos processos. Na perspectiva de analisar esses processos para fins de oferta de componentes curriculares, realizou-se uma investigação que envolveu pesquisa bibliográfica, documental, digital e de campo. Os resultados indicam que o planejamento e a gestão dos processos acadêmicos para oferta de componentes curriculares nos cursos a distância da UFRN se estabelecem a partir de fluxos, nós e conexões que configuram uma rede educacional, envolvendo instâncias, sujeitos, ações e interações potencializadas pelo uso de sistemas técnicos.

Palavras-chave: Componentes Curriculares. Moodle. Processos Acadêmicos. SEDIS EaD. Sigaa.

ABSTRACT. Educational planning and management: connections to offer distance education. Planning and management are fundamental for Education to become viable and in Distance Education these requirements are accentuated due to the characteristics it assumes. Since 2005, UFRN has offered distance learning courses and has improved the planning and management of processes. In order to analyze these processes for offering curricular components, an investigation was carried out that involved bibliographic, documentary, digital and field research. The results indicate that the planning and management of administrative and academic processes for offering the components in distance courses are established from flows, nodes and connections that configure an educational network, involving a range of instances, subjects, actions and interactions enhanced by the use of technical systems.

Keywords: Academic Process. Curricular Components. Moodle. SEDIS EaD. Sigaa

1. INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) pode ser definida como uma modalidade de ensino que se baseia “em um diálogo didático mediado entre o professor (instituição) e o estudante que, localizado em espaço diferente daquele, aprende de forma independente (cooperativa)” (ARETIO, 2001, p. 41), recorrendo-se ao uso das tecnologias da informação e comunicação. Desde o início do século XXI, essa modalidade que tem no ambiente virtual de aprendizagem o espaço para sua realização e na associação entre tecnologias digitais e materiais didáticos instrucionais condições básicas para sua viabilização, vem se difundindo com celeridade.

No contexto de difusão da EaD no Brasil, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) foi uma das primeiras instituições a aderir a essa política educacional e, dentre as iniciativas primazes criou a Secretaria de Educação a Distância – SEDIS, em 2003, com o objetivo de “fomentar a educação na modalidade a distância e estimular os usos das tecnologias de informação e comunicação como ferramenta de ensino e aprendizagem” (UFRN, 2011, p. 118). A partir de 2005, tornou-se instituição ofertante de cursos de licenciatura e, posteriormente, de bacharelado a distância. Ao longo do tempo, a UFRN ampliou a oferta de cursos a distância, em nível de graduação, pós-graduação e extensão, e tem aprimorado, dentre outros, o planejamento e a gestão dos processos administrativos e acadêmicos que envolvem a modalidade.

Considerando esses pressupostos, a investigação sobre o tema planejamento e gestão educacionais contemplou as conexões tecidas a partir desses processos na perspectiva da oferta de componentes curriculares de cursos de graduação a distância da UFRN. Delimitado o campo temático e empírico, definiu-se como objetivo analisar os processos de planejamento e gestão administrativos e acadêmicos desencadeados, semestralmente, para fins de implementação de um período letivo, ou seja, da oferta de componentes curriculares nos referidos cursos na UFRN. Os procedimentos metodológicos utilizados corresponderam a pesquisa bibliográfica sobre abordagens conceituais relativas a EaD, planejamento e gestão; a pesquisa em fontes institucionais de natureza documental, como resoluções e calendário universitário, e digital, como os sistemas SEDIS EaD e Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa) e a plataforma Moodle Mandacaru Acadêmico; e a pesquisa de campo, por meio de entrevistas com servidores da SEDIS visando a obtenção de dados acerca do fluxo de trabalho gerado para fins da referida oferta.

2. PLANEJAMENTO E GESTÃO NA EaD: ENTRE FLUXOS E NÓS, A REDE DE ENSINO E APRENDIZAGEM

No cenário da Educação, em qualquer perspectiva que se projete uma análise, o planejamento e a gestão são imprescindíveis para que se atinjam os objetivos almejados. Na EaD esses requisitos são acentuados em decorrência das características que assume e a fazem particular e distinta, tanto no seu enfoque quanto nos seus objetivos, meios, métodos e estratégias.

A assertiva assume relevância ao se buscar a compreensão do significado dos termos planejamento e gestão. Embora na prática, prevaleça o pressuposto de que são duas faces de um mesmo processo, torna-se imperioso reconhecer os diferenciais que encerram. De acordo com Souza (2001), planejar remete ao futuro, a tentativa de prever a evolução de um fenômeno ou os desdobramentos de um processo, objetivando precaver-se de problemas ou potencializar seus benefícios. A gestão, segundo o autor (2001, p. 46), remete ao presente, posto que “gerir significa administrar uma situação dentro dos marcos dos recursos presentemente disponíveis e tendo em vista as necessidades imediatas.” Em suma, o planejamento se institui como uma

preparação para a gestão futura, uma tentativa de previsão que busca evitar ou mitigar problemas, enquanto a “gestão é a efetivação, ao menos em parte [...], das condições que o planejamento feito no passado ajudou a construir.” (SOUZA, 2001, p. 46).

A forma peculiar como a EaD se viabiliza, por meio de fluxos e nós que configuram uma rede de ensino e aprendizagem, envolvendo vários sujeitos - professores, alunos, tutores, coordenadores, técnicos, entre outros, requisita da instituição ofertante um acurado planejamento dos processos que incidem sobre a dinâmica e a rotina acadêmicas, acompanhado de uma rigorosa gestão das ações e do tempo que estas requisitam para se materializar como acontecimento. Isso porque a atuação de cada um desses sujeitos ocorre a partir de interações que possibilitam ensinar e aprender virtualmente, seja em experiências totalmente *on line* ou semipresenciais, como é o caso da UFRN, que tem nos polos de apoio presencial um dos nós da rede de oferta de cursos a distância.

Nessa tessitura, no âmbito do planejamento, assume relevância o calendário universitário como um instrumento que, ao demarcar a ocorrência dos eventos acadêmicos e seus respectivos prazos, possibilita a gestão dos fluxos de informações e das ações, levando em conta a variável tempo. Dessa forma, na esteira do planejamento se processa a gestão, traduzida no gerenciamento das situações evidenciadas no decurso das iniciativas presentemente implementadas, que podem se inserir ou não no delineamento do que foi planejado; mas, independentemente requisitam tomadas de decisões, avaliações de processos, observância de prazos, definições de ações estratégicas, promoção de articulações entre sujeitos e, quando necessário, revisão do planejamento, redirecionamento de rumos e redimensionamentos de objetivos, metas, estratégias e ações. Portanto, planejar e gerir nessa modalidade de ensino não é uma opção, é uma condição *sine qua non*; nela não há espaço para o imprevisto sob pena de inviabilizar o processo formativo.

Os pressupostos teóricos que balizam as concepções de planejamento e gestão lastreiam a atuação da SEDIS, instância que se vincula diretamente a Reitoria, cuja estrutura organizacional compreende a Coordenação Geral e quatro coordenadorias – Pedagógica, Tecnologia da Informação, Administrativa e de Projetos e Produção de Material Didático. Suas atribuições se voltam para o atendimento à diferentes demandas da EaD, em nível institucional, como oferta de cursos de graduação, pós-graduação, extensão, formação e capacitação; eventos de extensão; produção de materiais didáticos, interativos e instrucionais; gravação e edição de vídeo aulas; desenvolvimento de ambientes virtuais; suporte técnico, entre outros.

No âmbito dessa estrutura organizacional, a Coordenação Geral, dentre outras prerrogativas, assessora, planeja, coordena e acompanha discussões e ações vinculadas a EaD na instituição, ressaltando-se o planejamento e a gestão de processos administrativos, financeiros, acadêmicos, técnicos, tecnológicos e de logística; atribuições que são desenvolvidas em articulação com as coordenadorias específicas que integram sua estrutura organizacional. No cenário em que se analisa a questão do planejamento e da gestão quanto a essa oferta, a Coordenadoria Pedagógica da SEDIS assume protagonismo, haja vista o conjunto de suas atribuições, quais sejam: planejar, assessorar, coordenar e acompanhar iniciativas de EaD, ressaltando-se a elaboração de projetos de ensino, pesquisa e extensão nessa modalidade e as atividades desenvolvidas nos polos de apoio presencial.

No que se refere a oferta de componentes curriculares de cursos a distância na UFRN, cabe a Coordenadoria Pedagógica e a Coordenação Geral da SEDIS a responsabilidade pelo delineamento das matrizes do planejamento e pela deflagração de iniciativas, que implicam na gestão das ações e do tempo para se realizarem. São iniciativas que impulsionam os sujeitos

envolvidos no processo a planejarem suas ações, submeterem a aprovação das instâncias competentes e, a partir desses procedimentos, alimentarem os sistemas técnicos com as informações necessárias à implementação de um período letivo.

Importante ressaltar que a referida oferta se institui a partir do compartilhamento de responsabilidades entre a SEDIS, conforme revelam suas atribuições, já mencionadas; a Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD), que planeja e efetiva as políticas e ações de ensino, independente de modalidade; a Superintendência de Informática (SINFO), que gerencia os processos e sistemas informacionais acadêmicos; as coordenações de curso, que elaboram o quadro a oferta de componentes curriculares a ser submetido à aprovação em colegiado do curso e plenária departamental, e cadastra as informações no SEDIS EaD relativas a indicação do professor e do tutor por disciplina e para fins de recebimento de bolsas, a estimativa de alunos visando a reprodução do material didático e a agenda de viagens dos docentes aos polos de apoio presencial; e as chefias de departamento, que conduzem o processo de avaliação e aprovação da oferta em plenária, o que implica em indicação de professores para ministrar disciplinas, e cadastram os componentes curriculares no Sigaa.

Tratando-se da graduação a distância na UFRN, mais especificamente das licenciaturas, cuja oferta de componentes curriculares é semestral, compete a Coordenadoria Pedagógica da SEDIS, procedimentos que se estabelecem a partir do planejamento e da gestão dos processos administrativos e acadêmicos afeitos a modalidade. Tais processos são intrinsecamente relacionados e, em grande parte, operacionalizados por meio dos sistemas técnicos - SEDIS EaD, Sigaa e Moodle Mandacaru, criados para atender as demandas internas da instituição, por onde circulam os fluxos que tecem a rede de informações entre as instâncias envolvidas na oferta dos componentes curriculares. Em princípio, esses processos conectam a Coordenadoria Pedagógica e as coordenações de curso e, em seguida, envolvem a SINFO e setores da SEDIS responsáveis pela acessibilidade e distribuição de materiais didáticos e, no caso de docentes e tutores, pela formação no ambiente virtual de aprendizagem, pelo cadastramento e gerenciamento de bolsas e pela viabilização de deslocamento e transporte para os polos de apoio presencial.

Assim, por entre fluxos e nós, desenha-se a rede de interações que se estabelece a partir do planejamento e da gestão dos processos administrativos e acadêmicos deflagrados para fins de implementação e acompanhamento de um período letivo de cursos a distância na UFRN.

No que compete a SEDIS, o desenho dessa rede de interações para fins de implementação da oferta de componentes curriculares de cursos a distância abrange um conjunto de ações administrativas e acadêmicas e seus respectivos prazos, conforme indicado a seguir:

1. Elaboração do calendário acadêmico pela Coordenadoria Pedagógica e divulgação para os coordenadores de curso, de tutoria, de polo, professores e tutores;
2. Abertura do SEDIS EaD, pela Coordenadoria de TI, para as coordenações de curso visando a inserção de disciplinas para oferta no período letivo;
3. Reabertura do SEDIS EaD, pela Coordenadoria de TI, para ajustes finais no quadro de disciplinas a serem ofertadas;
4. Integração Moodle-Sigaa, pela Coordenadoria de TI, visando a disponibilização das páginas das disciplinas/salas de aula virtuais aos professores para a devida preparação;
5. Reabertura do SEDIS EaD, pela Coordenadoria de TI, para ajustes finais no quadro de disciplinas a serem ofertadas;

6. Envio, pela Coordenadoria Pedagógica, de demandas de alunos com deficiência ao Setor de Acessibilidade para fins de produção de material didático específico;
7. Integração Moodle-Sigaa, pela Coordenadoria de TI, para inclusão de alunos nas salas virtuais após o período de matrículas;
8. Envio, pela Coordenadoria Pedagógica, do quantitativo de alunos por disciplina e por polo para o Almoxarifado, visando a distribuição do material didático nos polos;
9. Envio, pelo Almoxarifado, do material didático aos polos de apoio presencial para distribuição aos alunos;
10. Integração Moodle-Sigaa, , pela Coordenadoria de TI, para inclusão de alunos nas salas virtuais após o período de rematrículas, que ocorre nos dois primeiros dias de aula;
11. Integração Moodle-Sigaa, , pela Coordenadoria de TI, para inclusão de alunos nas salas virtuais após o período de matrículas extraordinárias regulares, que ocorre na primeira quinzena de aulas;
12. Envio de informações, pelas coordenações de curso, dos nomes aprovados em plenária para ministrar disciplinas e a indicação se faz jus ao recebimento de bolsa para a Coordenadoria Administrativa e de Projetos;
13. Envio de informações, pelas coordenações de curso, da previsão de viagens dos professores aos polos para fins de realização de atividades presenciais, a Coordenadoria Administrativa e de Projetos.

2.1- Oferta de componentes curriculares a distância: processos acadêmicos e sistemas técnicos

Considerando o fluxograma apresentado, torna-se evidente a importância do Calendário Universitário, que dispõe sobre as atividades administrativas e acadêmicas de um ano letivo, evidenciando os eventos e suas respectivas datas e/ou prazos. Na UFRN, esse calendário é elaborado pela Pró-Reitoria de Graduação e submetido à aprovação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE e pelo Conselho de Administração – CONSAD; todavia, contempla precipuamente o ensino presencial (UFRN, 2019).

Nesse sentido, a Coordenadoria Pedagógica da SEDIS, a partir desse documento, planeja o período letivo da EaD e elabora um Calendário que atende as especificidades da modalidade, sendo mantidos os eventos e prazos comuns a ambas as modalidades, que dizem respeito a rotina acadêmica, por exemplo, início e final de período, matrícula e rematrícula, colocações de grau, entre outros.

No Calendário Universitário da EaD, o diferencial se estabelece em relação à necessidade de prever dias para a realização de provas presenciais como procedimento de avaliação da aprendizagem, haja vista que o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN (UFRN, 2013), institui a obrigatoriedade de realização de pelo menos uma avaliação presencial por disciplina no período letivo. Em cumprimento a essa prescrição e visando atender a gama de processos e fluxos que envolvem a aplicação de provas presenciais nessa modalidade de ensino, foi determinado institucionalmente que estas se realizam nos polos de apoio presencial ao qual o aluno é vinculado, sempre aos domingos, sendo as datas definidas no Calendário sem possibilidade de alteração, podendo ocorrer em até três momentos do período letivo.

Especialmente nesse aspecto, o calendário é um instrumento relevante para eficácia do planejamento e da gestão. Nele, além do que já foi mencionado, estão definidos os prazos para envio das provas pelos docentes à Coordenadoria Pedagógica para que sejam encaminhadas para impressão e, posteriormente, aos polos; divulgação das expectativas de resposta das

avaliações nas páginas das disciplinas no Moodle Mandacaru Acadêmico e cadastramento das notas das unidades no Sigaa, atividades de responsabilidade do professor.

Realizadas as adequações pertinentes, o Calendário Universitário da EaD é submetido à apreciação dos membros do Fórum dos Coordenadores dos Cursos da UFRN/Universidade Aberta do Brasil – UAB, em nível local, sob a Coordenação da SEDIS, do qual participam as coordenadorias internas e os coordenadores e vice-coordenadores de cursos a distância da UFRN. Mediante aprovação do Fórum, o calendário é disponibilizado em duas versões: docente/coordenação de curso e aluno/coordenador de polo.

O referido calendário, na versão docente/coordenação de curso, serve de base a elaboração do fluxo e do cronograma de trabalho para fins de implementação e atendimento às demandas de um período letivo na EaD, conforme fluxograma anteriormente exposto. Acrescente-se, ainda, ações relativas a seleção e convocação de tutores e formação de docentes e tutores no ambiente virtual de aprendizagem, atribuições da Coordenadoria Pedagógica da SEDIS realizadas por meio do SEDIS EaD e do Moodle Mandacaru Acadêmico, e ao cadastramento de tutores e professores no Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, cuja responsabilidade é da Coordenação Administrativa e de Projetos e da vinculação dos tutores presenciais e a distância no Sigaa, também de responsabilidade da Coordenadoria Pedagógica.

Na UFRN, os sistemas técnicos que possibilitam a operacionalização desses processos que resultam nos fluxos de informações imprescindíveis a implementação e ao atendimento às demandas de um período letivo na modalidade a distância, conforme indicado, são o Sedis EaD, o Sigaa e o Moodle Mandacaru Acadêmico.

O SEDIS EaD é um sistema que possibilita a integração de informações dos diversos setores envolvidos na oferta de componentes curriculares de cursos a distância, já mencionados, funcionando como um banco de dados que subsidia a implementação de um período letivo. Esse sistema foi criado na tessitura da política de aprimoramento dos processos enredados na SEDIS e sua dinâmica de funcionamento proporciona agilidade na obtenção da informação, por ser acessível a qualquer momento e em diversos formatos; diminui os riscos de informações desencontradas; minimiza a necessidade de impressão de documentos e possibilita a emissão de relatórios e pesquisas por palavras-chave.

O sistema é setorizado em seis principais funções, identificadas no cabeçalho da sua página de acesso como Início, EaD, Relatório, Pesquisas, Materiais e Admin. Cada uma dessas funções apresenta categorias que indicam os tipos de informações a serem alimentadas e posteriormente consultadas (Figura 1).

Figura 1 – Tela inicial do SEDIS EaD, mostrando as principais funções do sistema, com destaque para a categoria EaD e suas subcategorias.



Fonte: Captura de tela da página inicial do SEDIS EaD.

Disponível em: < http://suporte.sedis.ufrn.br/ead/app_ead/view/index2.php>. Acesso em: 07 ago. 2020.

De acordo com a Figura 1, a categoria EaD apresenta sete subcategorias:

- a. Disciplina: constam informações sobre o nome e o código da disciplina, o grupo a qual pertence (I ou II), o tipo de oferta (regular, reoferta ou individualizado), a previsão de alunos a serem matriculados e o período de oferta de acordo com a estrutura curricular;
- b. Material: consta a indicação do material didático a ser adotado na disciplina;
- c. Polo: consta a indicação dos polos nos quais será ofertada a disciplina e a previsão de alunos por polo;
- d. Professor: consta o nome do ministrante da disciplina, de acordo com a decisão da plenária departamental e a indicação de que será ou não bolsista do Sistema UAB/UFRN;
- e. Tutor a distância: consta o nome indicado pela coordenação do curso; a associação à disciplina na qual irá atuar e a indicação de que será ou não bolsista do Sistema UAB/UFRN;
- f. Tutor presencial: consta o nome; a associação ao polo de apoio e a informação de que será ou não remunerado pelo exercício da função;
- g. Turma Moodle: consta a indicação do quantitativo de turmas da disciplina no Moodle Mandacaru Acadêmico.

Ainda considerando as características do SEDIS EaD, a função Relatório permite consultar todas as informações do período letivo em diversas categorias, tais como: gerar relatórios de disciplinas ofertadas em cada curso em um determinado semestre; relacionar os tutores a distância ou presenciais e os professores, por polo, por semestre ou por disciplina. A Figura 2 ilustra o resultado de um relatório cujo objeto de pesquisa foi disciplinas ofertadas em 2020.1.

Figura 2 – Tela do SEDIS EaD, mostrando os resultados da pesquisa realizada na função Relatório.

A captura de tela mostra a interface do SEDIS EaD. No topo, há o logo do SEDIS (Secretaria de Educação a Distância) e informações da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, incluindo a coordenação de TI/SEDIS e a data de emissão (13/08/20 às 10:39). Abaixo, o título do relatório é "RELATÓRIO DE CURSOS POR DISCIPLINA". Um menu suspenso permite selecionar o semestre, atualmente configurado para "20201". O relatório apresenta uma lista de disciplinas, cada uma com um cabeçalho em negrito e um subtítulo em menor fonte:

- ADM1273 - Administração Estratégica**
Administração Pública - CARLOS DAVID CEQUEIRA FEITOR
- EDM0005 - Álgebra Linear I**
Física - Julia Victoria Toledo Benavides
- EDM0008 - Análise Combinatória**
Matemática - Julia Victoria Toledo Benavides

Fonte: Captura de tela da página do SEDIS EaD.

Disponível em: <http://suporte.sedis.ufrn.br/ead/app_ead/view/relatorio.php#p>. **Acesso em:** 13 ago. 2020.

Conforme descrito, o SEDIS EaD assume grande importância no planejamento de um período letivo, tendo em vista a sua posição estratégica no processo de integração das informações entre os sistemas que fazem parte dos processos da EaD da UFRN. Uma das vantagens mais evidentes quanto ao uso efetivo do sistema é o ganho de produtividade e a otimização de consultas que fazem parte da rotina diária dos gestores, tornando o fluxo de

trabalho mais objetivo, passando a ser realizado sem intervalos ociosos ou lacunas, já que a ligação entre os bancos de dados são automatizados. Esse fluxo envolve o dimensionamento da quantidade de material didático, tutores a distância, tutores presenciais, docentes bolsistas, além da execução de rotinas de integração entre o Sigaa e o Moodle Mandacaru Acadêmico.

O Sigaa, outro sistema técnico essencial para a oferta dos componentes curriculares, foi desenvolvido pela SINFO/UFRN com o objetivo de informatizar os procedimentos da área acadêmica, que abrangem o ensino, a pesquisa, a extensão e as ações integradas, no que se refere a turmas, orientações, projetos, planos de trabalho, ações, relatórios, bem como o registro e os relatórios da produção intelectual por docente e departamento entre outros (SINFO, 2019) (Figura 3).

Figura 3 – Tela inicial do Sigaa, com detalhe da área de acesso ao sistema (login) no canto superior direito.



Fonte: Captura de tela da página do Sigaa.

Disponível em: < <https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/home.jsf>>. Acesso em: 13 ago. 2020.

Assim como o SEDIS EaD, porém com outras especificidades, o Sigaa também deve ser preenchido pelas coordenações de curso e chefias de departamento para que as informações inseridas possibilitem a integração entre sistemas Sigaa-Moodle e, conseqüentemente, a implementação dos componentes curriculares e o início do semestre letivo.

Nesse sentido compete às coordenações de curso solicitar os componentes curriculares aos respectivos departamentos de origem, indicar a expectativa de número de alunos e escolher o polo de apoio presencial onde esse componente será ofertado. À chefia de departamento compete aceitar essa solicitação e criar uma turma para cada componente curricular solicitado. Em seguida, a chefia também insere o quantitativo de alunos indicado pela coordenação, confirma o polo de apoio onde a turma será aberta e vincula um docente ao componente curricular, delimitando a sua carga horária (Figura 4). Esse fluxo permite que o sistema esteja pronto para que os discentes efetuem a suas matrículas em data estabelecida em Calendário.

Figura 4 – Tela do Sigaa mostrando as turmas já criadas para os componentes curriculares do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a serem ofertados no semestre letivo de 2020.6 (X substitui o nome do docente).

TURMAS ENCONTRADAS (13)								
Ano Período	Docente(s)			Tipo	Modalidade	Situação	Horário Local	Mat./Cap.
DFS5016 - A VIDA NO TEMPO E NO ESPAÇO (GRADUAÇÃO)								
2020.6	Turma 01	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	(60h)	REGULAR	A Distância	ABERTA	MULTIPOLO	26/80 alunos
DMP0067 - BIOTECNOLOGIA (GRADUAÇÃO)								
2020.6	Turma 01	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	(60h)	REGULAR	A Distância	ABERTA	MULTIPOLO	63/70 alunos
MOR0077 - COORDENAÇÃO DA VIDA (GRADUAÇÃO)								
2020.6	Turma 01	XXXXXXXXXXXXX	(60h)	REGULAR	A Distância	ABERTA	MULTIPOLO	64/70 alunos
DMP0078 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL (GRADUAÇÃO)								
2020.6	Turma 01	XXXXXXXXXXXXX		REGULAR	A Distância	ABERTA	MULTIPOLO	6/16 alunos
PED3001 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (GRADUAÇÃO)								
2020.6	Turma 01	XXXXXXXXXXXXX	(60h)	REGULAR	A Distância	ABERTA	MULTIPOLO	11/20 alunos
PED3002 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (GRADUAÇÃO)								
2020.6	Turma 01	XXXXXXXXXXXXX	(90h)	REGULAR	A Distância	ABERTA	MULTIPOLO	42/90 alunos

Fonte: Captura de tela da página de busca do Sigaa por turmas criadas.

Disponível em: < https://sigaa.ufrn.br/sigaa/ensino/turma/busca_turma.jsf>. Acesso em: 14 ago. 2020.

Uma vez que as turmas para cada componente curricular estejam devidamente criadas e com todos os seus elementos caracterizados, é o momento da integração entre o Sigaa e o Moodle Mandacaru Acadêmico.

O Moodle Mandacaru Acadêmico é o ambiente virtual de aprendizagem utilizado para oferta de cursos a distância na UFRN. Atualmente, na sua sétima versão customizável (Figura 5), esse ambiente virtual, a cada semestre letivo, se destaca e solidifica a sua identidade tecnológica na comunidade EaD/UFRN, especialmente pela sua disponibilidade, simplicidade, facilidade de navegação e estabilidade/segurança na integração dos dados consumidos na API (*Application Programming Interface*) do sistema acadêmico da UFRN.

Figura 5 – Tela inicial do Moodle Mandacaru Acadêmico, com destaque para os campos de login (usuário e senha).



Fonte: Captura de tela da página inicial do Moodle Mandacaru.

Disponível em: < <http://mdl.sedis.ufrn.br>>. Acesso em: 18 ago. 2020

Para que a integração ocorra, os dois sistemas devem se reconhecer e haver a liberação do acesso às informações das turmas criadas no Sigaa pelo Moodle, a fim de implementar essa mesma turma em seu ambiente virtual. Como resultado dessa primeira integração, tem-se as salas virtuais de cada componente curricular criadas, com seu respectivo docente identificado (Figura 6). A inclusão de alunos nesse ambiente é realizada em um segundo momento de integração, após o período de matrícula, rematrícula e matrícula extraordinária, de acordo com o calendário acadêmico.

Figura 6 – Tela “Minhas Disciplinas” do Moodle Mandacaru Acadêmico, com destaque para o ícone da Coordenação do Curso de Ciências Biológicas, da Coordenadoria Pedagógica da SEDIS e das Disciplinas vigentes em um semestre letivo.

The screenshot displays the Moodle interface for 'Licenciatura em Ciências Biológicas'. At the top, there's a navigation bar with 'Minhas disciplinas / Meus cursos / Mais...'. Below this, two main content areas are visible: 'Coordenação do curso' (with an 'Acessar' button) and 'Coordenadoria pedagógica da SEDIS' (also with an 'Acessar' button). Each area has a 'NOTÍCIAS' section. The 'Coordenação do curso' section features a news item titled 'VARIACÃO E HERANÇA' with a message: 'Olá pessoal, A disciplina Variação e Herança só estará disponível para a matrícula a partir de amanhã, mas não sei precisar o horário. Ela será aberta nos polos...'. The 'Coordenadoria pedagógica da SEDIS' section has a news item titled 'Prazo para recurso' with the text: 'Encerra hoje o prazo para envio de recurso ao edital 10-2020 para auxílio instrumental. Acesse a página da Coordenadoria Pedagógica da Sedis no tópico...'. Below the news sections is a horizontal navigation bar for semesters from 2020.6 to 2014.2. At the bottom, three course cards are displayed, each with a title, course code, and the professor's name: 'A VIDA NO AMBIENTE - DMP0076_1_2017.2', 'BIOESTATÍSTICA - DMP0073_1_2017.2', and 'TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - DMP0068 1 2017.2', all taught by 'Professores: LILIAN GIOTTO ZAROS DE MEDEIROS'.

Fonte: Captura de tela da página “Minhas disciplinas” do Moodle Mandacaru.

Disponível em: <<http://mdl.sedis.ufrn.br>>. Acesso em: 18 ago. 2020.

Porém, não é somente com as informações advindas do Sigaa que o Moodle finaliza a criação das salas virtuais dos componentes curriculares. Após essa primeira integralização, e agora com a finalidade de inserir os materiais didáticos a serem adotados no semestre letivo, os tutores presenciais e a distância que devem ter acesso às disciplinas, o Moodle vai buscar essas informações no SEDIS EaD. Por fim, em uma segunda integralização Sigaa-Moodle, os alunos são inseridos nas salas virtuais e as mesmas são disponibilizadas para a edição dos docentes.

É nesse momento que todos os fluxos e nós para o estabelecimento da rede de ensino e aprendizagem para um início de semestre letivo se completam.

3. CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados indicam que o planejamento e a gestão dos processos administrativos e acadêmicos para oferta de componentes curriculares nos cursos a distância da UFRN se estabelecem a partir de fluxos, nós e conexões que configuram uma rede educacional, que envolve uma gama de instâncias, sujeitos, ações e interações potencializadas pelo uso de sistemas técnicos. Esses sistemas, com características tão peculiares e integrados entre si, permitem a efetivação da oferta de componentes curriculares mediante o planejamento e a gestão de processos, todos intimamente relacionados. Uma conexão frágil entre esses nós pode

causar desordens no fluxo dos processos, acarretando em adaptações de calendários, redirecionamento das ações das equipes, retrabalho acentuado, que muitas vezes pode desestimular os sujeitos desse processo, minimizar a obtenção de êxito e ultrapassar os pressupostos do planejamento para a oferta de um semestre letivo.

REFERÊNCIAS

ARETIO, G. L. **La educación a distancia: de la teoría a la práctica**. Barcelona: Ed. Ariel, 2001.

SINFO. **Catálogo de Serviços de TI**. Natal, RN: UFRN, 2019. Disponível em: https://wp-sites.info.ufrn.br/admin/sinfo/wpcontent/uploads/sites/2/2020/06/Cat%C3%A1logo_de_servi%C3%A7os_de_TI.pdf . Acesso em: 08 ago. 2020.

UFRN. **Relatório de gestão 2003-2011**. Natal: EDUFRN, 2011.

UFRN. **Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN**. Natal, RN: UFRN, 2013. Disponível em: <http://www.prograd.ufrn.br/documento.php?id=86686401>. Acesso em: 07 ago.2020.

UFRN. Resolução n. 080/2019-CONSUNI, de 19 de setembro de 2019. Aprova Calendário Universitário 2020. **Boletim de Serviço da UFRN**: n.176, Natal, RN, p.88, 16 jun. 2019. Disponível em: <https://sipac.ufrn.br/public/consultarInformativos.do>. Acesso em: 11 ago. 2020.

SOUZA, M. J. L.; **Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

